

Contexto

breve histórico

1888

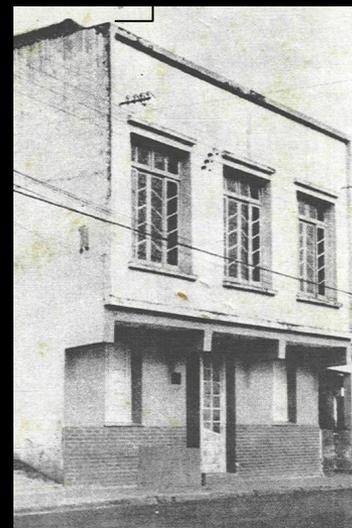
Promulgação da Lei Áurea pela Princesa Izabel, que aboliu oficialmente a escravidão no Brasil, jogando os trabalhadores negros a sua própria sorte.

1903



A Sociedade Cultural Ferroviária Treze de Maio é fundada por funcionários negros da extinta Viação Férrea, numa época de segregação racial bastante evidente. A primeira sede da SCFTM, na Rua 24 de Maio (hoje R. Silva Jardim) é construída com a reutilização de materiais de vagões, como madeira, ferro e zinco.

1966



Inaugura-se a nova sede de alvenaria, no mesmo local, tendo em vista o número crescente de associados. A SCFTM fica popularmente conhecida como “o 13”

Contexto

breve histórico

1980



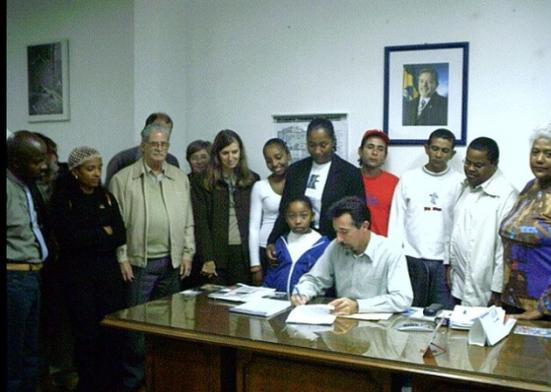
Desestruturação da SCFTM. A Sociedade passa por dificuldades administrativas, financeiras e abandono dos associados

2001

Surge a idéia de criação do Museu Treze de Maio (MTM), quando o Movimento Social Negro da cidade e alunos da pós-graduação em Museologia do Centro Universitário Franciscano, vislumbraram, no espaço ocioso da antiga SCFTM, um museu com temática africana e afro-brasileira. Neste mesmo ano ele passa a integrar o Programa de Preservação e Revitalização da Mancha Ferroviária de Santa Maria



Contexto



Assinatura do Tombamento do prédio do Treze, em 13/05/2004, na gestão do Prefeito Valdeci Oliveira (PT-RS)

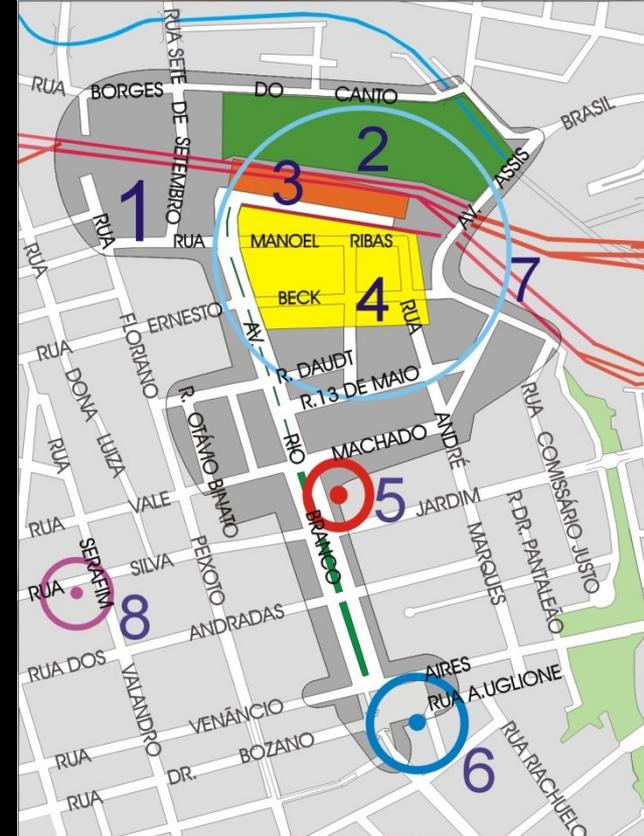
Lei nº 4809/04

“Fica Tombado como Patrimônio Histórico e Cultural o prédio do Museu Treze de Maio (Sociedade Cultural Ferroviária Treze de Maio) localizado à Rua Silva Jardim 1407 **em sua volumetria e aspectos físicos atuais.**”

FUNDAMENTAÇÃO À MEDIDA DE **TOMBAMENTO**:

A justificativa do Tombamento se deve à necessidade de reconhecer a importância desse bem físico como depositário de **valores simbólicos e afetivos** muito fortes para a comunidade de etnia afro santa-mariense. O Tombamento é um gesto de apreço, respeito e reconhecimento desse local e servirá para construir e conservar a identidade dessa comunidade, assim como a da cidade de Santa Maria.”

(PARECER CONSULTIVO Nº 2 do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Maria, 07/05/2004)



Projetos do Programa de Preservação e Revitalização da Mancha Ferroviária de Santa Maria.

1. Mancha Ferroviária
2. Parque Ferroviário
3. Centro Ferroviário de Cultura
4. Vila Belga
5. Casa Rio Branco
6. Casa de Cultura
7. Tombamento Federal
8. Centro de Preservação e Difusão da Cultura Afro-Brasileira

Fonte: Alessandro Diesel